

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2023

Fim 08/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Anadia – Escola Básica e Secundária de Anadia

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Almas das Domingas, n.º 4
3780-299 Anadia
Geral: 231 519 050
Fax: 231 519 059
E-mail direccao@aeanadia.pt
secretaria@aeanadia.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Aníbal Marques – Diretor - 231 519 050 - direccao@aeanadia.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão, Visão e Objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Anadia, da qual faz parte a Escola Básica e Secundária de Anadia.

Missão

“Educação integrada de saberes e competências que levarão a um desenvolvimento de uma cidadania participativa.”

Assenta numa preocupação humanista em que se pretende potenciar o melhor de cada um, nos eixos do sucesso, qualidade, cidadania, solidariedade, partilha, reflexividade, envolvimento, cooperação, conhecimento e inovação. Valorizar o trabalho, numa dimensão de liberdade e responsabilidade. Construir cidadãos civicamente empenhados, autónomos e responsáveis, aptos a participar na sociedade, conscientes de si próprios e proporcionar equilíbrio entre conhecimento, compreensão, criatividade e sentido crítico.

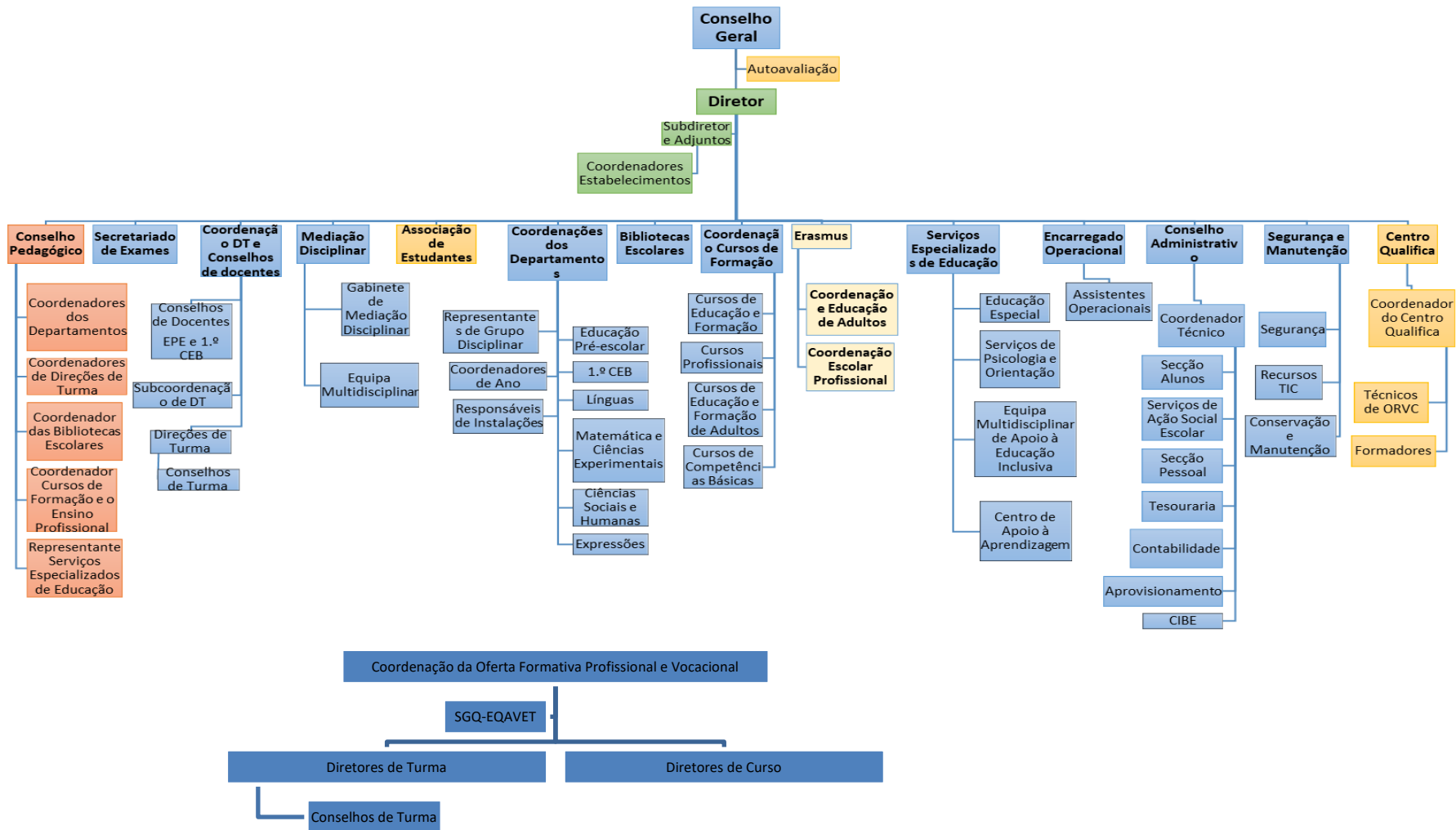
Visão

Afirmação como Escola inclusiva, prestadora de serviços de excelência, contribuindo para a formação integral de jovens conscientes, com uma sólida formação, científica e cultural, portadora de valores, visando a formação cidadã do aluno. Aposta em parcerias (nacionais e internacionais).

Objetivos Estratégicos:

- Aprendizagens, Avaliação e Promoção do Sucesso Educativo
- Organização e Gestão Pedagógica
- Promoção de uma cidadania ativa e implementação de projetos
- Recursos físicos e materiais. Otimização dos espaços/recursos escolares
- Integração no mundo do trabalho.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/26		2022/25		2021/24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	Técnico de Desporto	1	25	2	41	0,5	16
CP	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	24	1	23	0,5	11
CP	Técnico de Manutenção Industrial-Mecatrónica	0,5	10	1	9	0,5	10
CP	Técnico de Turismo	-	-	0,5	4	0,5	3
CP	Animador Sociocultural	0,5	14	0,5	11	-	-

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos que considerámos como relevantes para a garantia da qualidade são os seguidamente elencados:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório da Autoavaliação do Agrupamento;
- Documento-base, alinhado com os princípios do referencial EQAVET;
- Relatório do Operador;
- Documentos de monitorização.

Os documentos orientadores do Agrupamento estão disponíveis em www.aeanadia.pt menu documentos e os restantes documentos estão disponíveis para consulta em www.aeanadia.pt menu oferta formativa/ cursos profissionais/eqavet

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __-__-__-__-__-__.
- Selo EQAVET, atribuído em 11/08/2023.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações, para a melhoria do processo de garantia de qualidade do Agrupamento de Escolas de Anadia: Aumentar a relação entre os docentes e *Stakeholders* externos da região; Aumentar a quantidade de *Stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais; Continuar e aumentar envolvimento em projetos de mobilidade internacional; Aumentar o envolvimento com os pais e encarregados de educação; Cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais; Continuar e aumentar a participação da escola na comunidade; Continuar o acompanhamento do formando finalista; Aumentar a participação interdisciplinar entre os *Stakeholders* internos; Maior incentivo à atitude empreendedora; Aumento de iniciativas de promoção da escola no exterior; Incremento da participação ativa e pró-ativa dos *Stakeholders*; Criação e dinamização do plano de comunicação; Incrementar a articulação entre pares; Dar maior visibilidade à oferta formativa; Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das sugestões dos *stakeholders* para a articulação curricular; Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização do ensino profissional.

Dando resposta às várias recomendações, o Agrupamento promove atividades diversas: Encontro de Educação, promovido pela Agrupamento de Escolas de Anadia em colaboração com a Câmara Municipal de Anadia (8 setembro), Entrega do Diploma (28 outubro), “BE...conVida” palestras promovida pela Biblioteca Escolar, tendo vários palestrantes, desde professores do Agrupamento, a ex-alunos e elementos da comunidade (vários dias ao longo do ano letivo), Almoço de Natal (21 dezembro), Corrida dos Reis promovida por 2 alunos do Curso Profissional de Desporto, integrada nas suas PAP (13 de janeiro), Caminhada solidária promovida pelas turmas 11H2, 12B, GIC e Eco-Escolas (22 de março), Feira do Ambiente, Saúde e Bem Estar promovida pela CMA em colaboração com o AEAnadia (1 junho), Sarau do Agrupamento (7 junho), Feira da Vinha e do Vinho (19 a 23 junho), Estágios dos alunos do 11.º e 12.º anos em empresas e instituições nacionais e através de ERASMUS+, Visitas de estudo a empresas e instituições do ensino superior, entre outras.

Relativamente à articulação curricular, são realizadas várias reuniões ao longo do ano letivo quer de Diretores de Turma e Curso, quer os Conselhos de Turma onde são debatidos os vários assuntos de interesse assim como é feita a articulação curricular.

Continuou-se com a aposta no plano de comunicação através da página da escola que está mais interativa e é responsiva. Aqui são colocados os documentos de monitorização, assim como documentos de divulgação à Comunidade.

Também os pais e encarregados de educação podem seguir o processo dos seus educandos, quer na consulta no “INOVAR-Consulta”, quer no acesso ao SIGE (consumos alimentares dos seus educandos ao nível de bar e almoço na cantina bem como compras na reprografia/papelaria).

A fim de prepararmos a oferta formativa todos os anos realizamos inquéritos aos alunos do 9.º ano, após um trabalho dos Serviços de Psicologia e Orientação para assim podermos, com alguma segurança, propor a oferta para o ano letivo seguinte. Participamos, depois, na reunião de concertação da Rede de Oferta Educativa e Formativa na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, da qual somos parceiros.

Para dar visibilidade à oferta formativa foram realizadas, no presente ano letivo, 3 sessões de divulgação desta oferta aos alunos, duas na Escola Básica e Secundária de Anadia e outra na Escola Básica de Vilarinho do Bairro, assim como foram elaborados folhetos e distribuídos aos alunos. De referir que os alunos do 9.º ano são acompanhados através dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento. Foram também enviados folhetos para outras escolas através destes últimos serviços. A oferta formativa está, também, na página da Escola e a mesma esteve exposta na Feira da Vinha do Vinho em Anadia, que ocorreu, como referido anteriormente, de 19 a 23 de junho.

Relativamente ao acompanhamento dos ex-alunos são enviados formulários aos mesmos para a escola poder conhecer a sua situação, assim como às entidades empregadoras. Referimos alguma dificuldade, na medida em que os alunos não respondem, não obstante a insistência – igual facto se aplica às respostas dos empregadores. De notar, ainda, que existe uma elevada percentagem de alunos que ingressa no ensino superior.

Com as várias turmas realizaram-se diversas atividades, nomeadamente:

Atividades Desportivas:

- Multiatividades – Desporto Escolar;
- Peddy Tree;
- Caminhada Solidária 2024;
- Observação do Jogo da Liga 3 de Futebol "AnadiaSC/SCVianense";
- Análise e observação do jogo de Hóquei em Patins;
- Corta-mato distrital;
- Análise e observação de um jogo de Andebol;
- Concentração de Boccia;
- Torneio de Futsal, organizado pela Associação de Estudantes;
- Dia de Surf.
- Apoio na organização das competições do Desporto Escolar;

- Protocolo com o Anadia FC, SAD, apanha bolas;
- Cicloturismo de Pais Natai;
- Organização da 4 etapa do Inter CLDE de Orientação.

Atividades Diversas:

- Observação da peça "Farsa de Inês Pereira;
- 4.ª com Arte – Visionamento das curtas: António Conceição – Pintor a Céu Aberto e graffiti À conversa com António Conceição;
- 4.ª com Arte – Visionamento das curtas: Uma Abelha na Chuva (Carlos de Oliveira), Noturno – Obra do escritor António Canteiro e da pintora Dina Lopes, Trabalhos para a Semana com Artes;
- Elaboração de Cravos para comemoração dos 50 anos do 25 de abril;
- visita ao lar de idosos para demonstrar o processo criativo de um cravo;
- Visita Guiada à exposição “O Tesouro dos Reis” promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Elaboração de Quadro para o concurso “Tesouro dos Reis”, promovido pela BE e pela Fundação Calouste Gulbenkian;
- Semana UBUNTU;
- Visita de Estudo à Universidade do Minho - Departamento de informática;
- Visita de estudo a Guimarães – Paço dos Duques de Bragança;
- Visita de estudo ao Instituto Politécnico de Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- Visita a Feira “Qualifica” - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego” na Exponor, Leça da Palmeira, Matosinhos;
- Visita de estudo aos Passadiços do Paiva e Ponte 516;
- Visita de Estudo a Londres, Inglaterra;
- Visita de estudo a Edimburgo, Escócia;
- Visita de estudo a Salamanca, Espanha;
- Projeto de investigação do Programa SUN;
- Concurso de Programação – TECLA;
- Sessões (2 EBSA e 1 VB) de esclarecimento sobre os cursos profissionais existentes para alunos do 9º Ano do Agrupamento;

- Workshop sobre técnica do rolinho;
- Sessões com eis alunos;
- Palestras sobre Saúde Mental;
- Palestra “Tráfico de seres humanos”, dinamizada pela Dra. Vera Carnapete, psicóloga;
- A poesia nas Ruas de Anadia;
- Workshop com alunos croatas;
- Dia Mundial da Dança;
- Atelier do Eco-Escolas (dentro e fora das atividades letivas);
- “Abraço à Escola”;
- Semana.com Artes;
- “Semana do Agrupamento” - Sala Aberta;
- Palestra dinamizada pelo Eng. Miguel Baptista;
- visitas de estudo a Aveiro “Cidade dos Canais”;
- Visitas de estudo a Braga “Cidade dos Arcebispos”;
- Intercâmbio de xadrez humano em parceria com Albergaria-a-Velha;
- Programas de Faturação;
- “Nepal, eu e a minha terra” integrado numa PAP.

Para a realização destas atividades foram estabelecidas algumas parcerias, nomeadamente com Associação de Surf de Aveiro, Centro de Formação de Atividades Náuticas da Gafanha da Nazaré, Instituto Politécnico de Portalegre, Universidade do Minho, Paço dos Duques de Bragança, Sociedade das Águas do Luso, Museu do Doce, Salinas de Aveiro, Sé de Braga, Palácio do Raio, Feira Qualifica, Biblioteca Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Anadia, GNR, comando territorial de Anadia e Bombeiros Voluntários de Anadia.

Os pais e encarregados de educação continuam a ser parceiros, não só na comunicação escola - encarregados de educação, mas na procura destes por conhecer melhor a situação escolar dos seus educandos e desenvolvimento de atividades. A nível de mobilidade internacional (ERASMUS+) encontram-se 8 alunos: 3 de Desporto, 4 de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e 1 de Manutenção Industrial-Mecatrónica na Grécia, Malta e Irlanda.

Continuou-se com a aposta no plano de comunicação através da página da escola que está mais interativa e é responsiva. Aqui são colocados os documentos de monitorização assim como documentos de divulgação à Comunidade.

Também os pais e encarregados de educação podem seguir o processo dos seus educandos, quer na consulta no “INOVAR-Consulta”, quer no acesso ao SIGE (consumos alimentares dos seus educandos ao nível de bar e almoço na cantina bem como compras na reprografia/papelaria).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

O Agrupamento tem monitorizado os resultados atendendo às suas Áreas de Melhoria, conforme documentos de monitorização disponíveis na página do Agrupamento em www.aeanadia.pt menu oferta formativa/ cursos profissionais/eqavet, a fim de ir mitigando as dificuldades encontradas.

Relativamente à **Área de Melhoria 1**: Melhorar a taxa de conclusão dos cursos foram definidos 4 objetivos específicos: 1 - Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais; 2 - Reduzir a percentagem de faltas injustificadas; 3 – continuar a promover a intervenção escolar dos Pais / EE; 4 - Redução da taxa de Não Aprovação.

no objetivo específico 1 - Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais, foram elencadas as seguintes ações a desenvolver: Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica); Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T.; Intervenção do Diretor no processo; Realização de reuniões com os Pais/EE e Encaminhamento e intervenção da CPCJ.

no objetivo específico 2 - Reduzir a percentagem de faltas injustificadas, foram referidas as ações: Registos de assiduidade efetuados; Contacto com os Encarregados de Educação sempre que se justificar; Envio aos Encarregados de Educação por correio/e-mail o relatório de faltas dos alunos; Intervenção rápida do Diretor de Turma, no caso deste assim o entender, da CPCJ.; Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um.

no objetivo específico 3 - Promover a intervenção escolar dos Pais / EE, foram aludidas as ações: Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto; Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação e na realização anual de, pelo menos, 3 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação;

no objetivo específico 4 - Redução da taxa de Não Aprovação , foram elencadas as ações: Realização dos momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno; Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica); Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares e disponibilizar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades.

Todas estas ações foram sendo executadas ao longo do ano letivo tendo o seu registo sido feito nas atas das reuniões dos vários períodos e das várias turmas.

A tabela seguinte apresenta os resultados relativamente à Área de Melhoria 1:

Objetivos específicos	2022/23 – Ponto de Partida	2023/24
Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais	1% geral e 22% no ciclo 2019/22	Ciclo 2020/23 – 11% Ano letivo 2023/24 – 4%
Reduzir a percentagem de faltas injustificadas	30% (dados do 2º P)	30%
Promover a intervenção escolar dos Pais / EE	Os Diretores de Turma e Diretores de Curso promovem a intervenção dos EE através do envio de convocatórias e comunicações diversas, via email, telefone, zoom e presencial, assim como existe a participação espontânea por parte de alguns EE	Os Diretores de Turma e Diretores de Curso promovem a intervenção dos EE através do envio de convocatórias e comunicações diversas, via email, telefone, zoom e presencial, assim como existe a participação espontânea por parte de alguns EE
Redução da taxa de Não Aprovação	Ainda não existem dados do presente ano letivo, pois ainda não terminou. (3% no ciclo 2019/22)	Taxa de não aprovação no ano letivo – 0,5% (apenas 1 aluno) Ciclo 2020/23 – 4%

Relativamente à **Área de Melhoria 2**: Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos no Agrupamento foram definidos 3 objetivos específicos: 5 - Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio; 6 - Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT; 7 - Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras, foram desenvolvidas as seguintes ações previstas:

no objetivo específico 5 – Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio, foram definidas as ações: Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola; Organização de visitas de estudo às empresas; Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola ; Organização de visitas de estudo às empresas; Estabelecimento de novas parcerias com empresas.

no objetivo específico 6 – Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, foram elencadas as ações: Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT; Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT.

no objetivo específico 7 – Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras, foram definidas as ações: Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em focus group); Reflexão sobre essas recomendações em sede de Equipa EQAVET.

A tabela seguinte apresenta os resultados relativamente à Área de Melhoria 2:

Objetivos específicos	2022/23 – Ponto de partida	2023/24
Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região	Foram reforçadas as redes e parcerias com as empresas da região que recebem os nossos alunos, assim como alguns empresários vieram à nossa escola partilhar a sua experiência e conhecimento em workshops/conferências/sessões/aulas. Foram realizadas várias visitas de estudo conforme consta nos documentos de monitorização.	Continuou-se o trabalho iniciado nos anos anteriores, ou seja, reforço das redes e parcerias com as várias empresas / entidades. Realizaram-se workshops na escola com empresas, assim como foram feitas visitas de estudo a várias instituições.
Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	Todas as entidades que acolheram os nossos alunos foram auscultadas, sendo que a grande maioria está satisfeita com o desempenho dos alunos.	As empresas/entidades da FCT foram auscultadas e manifestaram o seu contentamento e apreço pelo trabalho efetuados pelos alunos. Há, no entanto, casos pontuais que as entidades da FCT

		referem que os estagiários são pouco responsáveis, pouco pro-ativos e pouco maduros, assim como alguma dependência do uso do telemóvel.
Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras	Auscultaram-se as entidades empregadoras, sendo o resultado positivo, todavia existe dificuldade na resposta por parte das empresas alegando confidencialidade de dados.	Continuou-se a auscultar as entidades empregadoras, sendo o resultado positivo, todavia continua a existir dificuldades na resposta por parte das empresas alegando falta de tempo e confidencialidade de dados.

No que concerne à **Área de Melhoria 3**: Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso, foram definidos 2 objetivos específicos: 8 - Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio; 9 - Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho), foram definidas as seguintes ações:

no objetivo específico 8 – Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio, foram definidas as ações: Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades e análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação.

no objetivo específico 9 – Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho) definiram-se as ações: Manter/intensificar contactos com as entidades parceiras e análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua.

Objetivos específicos	2022/23	2023/24
- Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio;	Os alunos são distribuídos pelas empresas/ instituições atendendo às suas áreas de interesse e às solicitações das empresas, assim como são asseguradas as condições para o desenvolvimento da FCT (transporte, seguro, comunicação, alimentação,...) Para os alunos que realizam a FCT em ERASMUS+ é também monitorizada/coordenada com apoio da equipa específica.	Continuamos com o mesmo processo de 2022/23, uma vez que consideramos que surtiu um efeito positivo.
- Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho).	A FCT é sempre realizada numa perspetiva de integração do aluno no mundo do trabalho, preferencialmente na mesma empresa, no enriquecimento curricular e referenciais de experiência profissional.	Continuamos com o mesmo processo de 2022/23, uma vez que consideramos que surtiu

	<p>Os diretores de curso auscultam, através de inquérito, os empregadores relativamente às competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa, do colaborador (ex-aluno) no sentido de o ajudar na integração e adaptação na empresa.</p> <p>Esta auscultação é também realizada no processo de avaliação do desempenho dos alunos em FCT.</p> <p>Por outro lado, este conhecimento permite proporcionar uma oferta de formação de acordo com as aptidões e preferências do aluno.</p>	<p>um efeito positivo.</p>
--	---	----------------------------

Relativamente à **Área de Melhoria 4**: Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP, tendo definido como objetivo específico 10: Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais. As ações definidas foram: 1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral; 2. Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego; 3. Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas.

Apenas uma entidade colocou como sugestão de melhoria “Dar mais ênfase a conteúdos mais atuais e esquecer o “que vem nos livros””. O conselho de turma continua a implementar as atividades atrás referidas. Em todos os cursos os professores tentam adequar os conteúdos às exigências atuais. Salienta-se que existem empresas que contactam a escola no sentido de os alunos realizarem estágios na mesma e candidatarem-se a ofertas de emprego.

Referente à **Área de Melhoria 5**: Melhorar a participação ativa dos *stakeholders* externos, foi definido como objetivo específico - Continuar a promover o envolvimento dos elementos da Comunidade e incrementar a participação dos *stakeholders* externos. Para o concretizar foi descrita a seguinte ação: Realização de convites aos *stakeholders* externos para participação nas reuniões.

Foram realizados convites aos *stakeholders* externos nomeadamente nutricionistas, clubes desportivos, empresa de comunicação VoIP (*Let's Call*), assim como a eis alunos que vieram à escola partilhar o seu conhecimento e experiência aos seus colegas.

No que concerne à **Área de Melhoria 6: Melhorar os canais de comunicação, foi definido o objetivo específico 12** - Comunidade mais informada; incrementar a articulação entre pares e dar maior visibilidade à oferta formativa. As ações propostas foram: Continuar a colocação da informação na página do Agrupamento; divulgar informação no Facebook e aprofundar os contactos através de email.

Continuamos a apostar na divulgação da oferta formativa através dos canais sinalizados.

Relativamente à **Área de Melhoria 7: Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das sugestões dos stakeholders** para a articulação curricular foi definido o objetivo específico 13 - Adequar os conteúdos programáticos às necessidades atuais do mercado de trabalho. As ações propostas foram: Continuar a realizar reuniões e Adequar os conteúdos programáticos em resultado da auscultação e sugestões dos *Stakeholders*.

Foram auscultadas todas as entidades da formação em contexto de trabalho, tendo apenas sido referido o seguinte: Dar mais ênfase a conteúdos mais atuais e esquecer o "que vem nos livros"; alguns estagiários são pouco responsáveis, pouco pró-ativos e pouco maduros; alguns alunos são dependentes do uso do telemóvel.

As entidades empregadoras que responderam aos inquéritos de satisfação dos empregados, nossos eis formandos não colocaram nenhuma sugestão.

Referente à **Área de Melhoria 8: Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização da formação no âmbito do ensino profissional** foi elencado o objetivo específico 14 - Reconhecer a formação profissional como uma oportunidade de valorização pessoal e profissional; Ter uma comunidade educativa mais esclarecida sobre o que é expectável de uma formação de ensino profissional e Formar em linha com os referenciais do perfil do aluno à saída do curso profissional: Princípios, Competências e Valores. As ações previstas foram - Testemunhos de ex-alunos; Palestras com *stakeholders* externos, nomeadamente, departamento de recursos humanos das empresas.

Alguns ex-alunos vieram à escola participar nas atividades letivas, transmitindo/testemunhando a sua experiência de trabalho ou de estudo no ensino superior. Não conseguimos que nenhuma empresa viesse à escola fazer palestras sobre empregabilidade. Tivemos, no entanto, uma visita de uma empresa de trabalho temporário, mas que não aceitou falar com os alunos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Como as áreas de melhoria foram definidas para os 3 anos mantêm-se.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida: ciclo 2020/23)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	OE1	Redução da taxa de desistência dos Cursos (11%); 2021/2024 – 7%
		OE2	Reduzir a percentagem de faltas injustificadas (35%); 2023/24 – 30%
		OE3	Continuar a promover a intervenção escolar dos Pais / EE. Foram estabelecidos um elevado n.º de contactos.
		OE4	Redução da taxa de Não Aprovação (5%); ciclo 2021/2024 - 2%
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	OE5	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio. Continuamos a reforçar esta rede de empresas que colaboram connosco.
		OE6	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT. (100%); 2023/24 – 100%
		OE7	Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras. Continuamos a auscultar embora tenhamos dificuldade na resposta das mesmas

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida: ciclo 2020/23)
AM3	Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	OE8	Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio. O aluno é colocado na empresa tendo em conta as suas competências, mas também atendendo às possibilidades de deslocação do mesmo, uma vez que os transportes públicos são praticamente inexistentes para os locais de estágio.
		OE9	Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho). Está a cumprir-se de acordo com o estabelecido.
AM4	Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	OE10	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais. Está a cumprir-se de acordo com o estabelecido.
AM5	Melhorar a participação ativa dos stakeholders externos	OE11	Continuar a promover o envolvimento dos elementos da Comunidade e incrementar a participação dos <i>stakeholders</i> externos. Está a ser realizado.
AM6	Melhorar os canais de comunicação	OE12	Comunidade mais informada. Incrementar a articulação entre pares. Maior visibilidade à oferta formativa. Os canais de comunicação são diversos: página do agrupamento, folhetos, email, Facebook, WhatsApp, telefone e presencial.
AM7	Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das sugestões dos <i>stakeholders</i> para a articulação curricular;	OE13	Adequar os conteúdos programáticos às necessidades atuais do mercado de trabalho. O Conselho de Turma tenta adequar os conteúdos às exigências do mercado.
AM8	Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização da formação no âmbito do ensino profissional.	OE14	Reconhecer a formação profissional como uma oportunidade de valorização pessoal e profissional. Ter uma comunidade educativa mais esclarecida sobre o que é expectável de uma formação de ensino profissional. Formar em linha com os referenciais do perfil do aluno à saída do curso profissional: Princípios, Competências e Valores. O Conselho de Turma desenvolve atividades em linha com estes objetivos, nomeadamente através de desenvolvimento das DAC e dos projetos PAP.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 1 (OE1) – Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais	Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica) Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T. Intervenção do Diretor no processo Realização de reuniões com os Pais/EE Encaminhamento e intervenção da CPCJ	Set/2023	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 2 (OE2) – Reduzir a percentagem de faltas injustificadas	Registos de assiduidade efetuados Contacto com os Encarregados de Educação sempre que se justificar Envio aos Encarregados de Educação por correio/e-mail o relatório de faltas dos alunos Intervenção rápida do Diretor de Turma, no caso deste assim o entender, da CPCJ. Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um	Set/2023	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico nº 3 (OE3) – Promover a intervenção escolar dos Pais / EE	Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação Realização anual de, pelo menos, 3 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação	Set/2023	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 4 (OE4) – Redução da taxa de Não Aprovação	Realização dos momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de	Set/2023	Ago/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
		aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica) Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares Disponibilizar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades		
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico nº 5 (OE5) – Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região	Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola Organização de visitas de estudo às empresas Estabelecimento de novas parcerias com empresas	Set/2023	Ago/2026
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 6 (OE6) – Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT	Set/2023	Ago/2026
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 7 (OE7) – Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras	Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em <i>focus group</i>) Reflexão sobre essas recomendações em sede de Equipa EQAVET	Set/2023	Ago/2026
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	Objetivo Específico nº 8 (OE8) – Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio	Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação	Set/2023	Ago/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	Objetivo Específico nº 9 (OE9) – Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho)	Manter/intensificar contactos com as entidades parceiras Análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua.	Set/2023	Ago/2026
AM4 – Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	Objetivo Específico nº 10 (OE10) – Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral 2. Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego 3. Elaboração dos CV (digital - <i>LinkedIn</i> e/ou <i>Europass</i>), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas	Set/2023	Ago/2026
AM5- Melhorar a participação ativa dos <i>stakeholders</i> externos	Objetivo Específico nº 11 (OE11) - Continuar a promover o envolvimento dos elementos da Comunidade e incrementar a participação dos <i>stakeholders</i> externos.	Realização de convites aos <i>stakeholders</i> externos para participação nas reuniões.	Set/2023	Ago/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM6 - Melhorar os canais de comunicação	Objetivo Específico nº 12 (OE12) - Comunidade mais informada. Incrementar a articulação entre pares. Maior visibilidade à oferta formativa.	Continuar a colocação da informação na página do Agrupamento. Divulgar informação no Facebook Aprofundar os contactos através de email.	Set/2023	Ago/2026
AM7 - Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das sugestões dos <i>stakeholders</i> para a articulação curricular;	Objetivo Específico nº 13 (OE13) - Adequar os conteúdos programáticos às necessidades atuais do mercado de trabalho.	Realização de reuniões (continuação) Adequar os conteúdos programáticos em resultado da auscultação e sugestões dos <i>Stakeholders</i>	Set/2023	Ago/2026

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM8 - Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização da formação no âmbito do ensino profissional.	Objetivo Específico nº 14 (OE14) – Reconhecer a formação profissional como uma oportunidade de valorização pessoal e profissional. Ter uma comunidade educativa mais esclarecida sobre o que é expectável de uma formação de ensino profissional.	Testemunhos de ex-alunos Palestras com stakeholders externos, nomeadamente, departamento de recursos humanos das empresas.	Set/2023	Ago/2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O plano implementado do Sistema de Garantia de Qualidade está a contribuir para a promoção de uma cultura de melhoria contínua e no envolvimento dos *stakeholders* (internos e externos).

De acordo com os resultados obtidos a taxa de aprovação dos cursos tem aumentado, implicando assim uma redução na taxa não aprovação que tende a ser 0 e também uma redução na taxa de desistência dos alunos. Relativamente a esta última, verifica-se que a taxa de desistência ocorre essencialmente no início do curso e, muitas vezes, até antes do ano letivo iniciar, pois alguns alunos fazem a matrícula e depois acabam por nem sequer iniciar o curso. Também, alguns alunos anulam a matrícula quando atingem os 18 anos de idade, pois embora a escola os tente cativar, existe ainda uma cultura de que a escola não lhes vai trazer uma mais-valia e acabam por

ingressar no mundo do trabalho, como operário não qualificado. Temos feito algum trabalho neste sentido com sessões de esclarecimento aos mesmos, nomeadamente o encaminhamento para os Serviços de Psicologia e Orientação e até para o Centro Qualifica que existe no Agrupamento.

Relativamente à taxa de colocação após a conclusão do curso, no ciclo 2020/23 verifica-se que cerca de 27% dos alunos ingressou no ensino superior e 52% no mercado de trabalho e os restantes apresentam situações várias: alunos que imigram, alunos que entraram nas forças de segurança (Polícia ou GNR), alunos que fazem o denominado ano “Gap Year”, alunos que embora se encontrem à procura de emprego, não aceitam trabalhar em determinados locais. Esta situação também ocorre por alguns alunos não quererem sair de casa dos pais e/ou não terem transporte para se deslocarem.

No que concerne à percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos, verifica-se que a grande maioria se encontra satisfeito ou muito satisfeito, mas, ainda subsistem dificuldades na auscultação à algumas entidades empregadoras, que apesar do esforço por parte da escola, não respondem aos inquéritos alegando falta de tempo e/ou proteção de dados.

Apesar dos constrangimentos consideramos que o resultado é bastante positivo, pois com este sistema de garantia de qualidade verificou-se um maior envolvimento das Entidades Externas na definição de estratégias orientadoras nas políticas de emprego e formação e uma melhoria na organização e acompanhamento/monitorização da gestão dos cursos profissionais.

Consideramos que a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade faz todo o sentido para continuarmos a melhorar.

Os Relatores

(Diretor)

(Coordenadora da oferta formativa profissional e de educação de jovens e adultos)

(Anadia, 31 de julho de 2024)